



**Escola Profissional de Agricultura
e Desenvolvimento Rural de Cister**
ALCOBAÇA

**RELATÓRIO EQAVET
CICLO FORMATIVO 2016/2019**

**fevereiro 2021
ANO LETIVO 2020/2021**

Índice

INTRODUÇÃO	3
OBJETIVOS	4
COMPOSIÇÃO DA EQUIPA	4
METODOLOGIA	4
<i>Quadros dos Indicadores</i>	5
<i>Análise dos resultados do triénio 2016-2019</i>	8
INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS	8
INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP	9
INDICADOR 6 – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO	10
CONCLUSÃO	11

INTRODUÇÃO

O quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissional – **EQAVET** (*European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training*) – é um instrumento adotado pelos Estados-Membros da União Europeia que lhes permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de Ensino e Formação Profissional (EFP) e a qualidade das práticas de gestão. Este processo:

- Implica processos de monitorização regulares, envolvendo mecanismos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso;
- Estabelece critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos operadores de EFP;
- Evidencia a importância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização e garantia da qualidade dos sistemas e dos operadores de EFP.

Neste sentido, a Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister, Alcobaca já implementou um sistema de qualidade alinhado com o Quadro de Referência EQAVET, tendo como referência a missão, visão e valores próprios, enquadrados no Projeto Educativo.

Dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho, que determina que as escolas profissionais sejam objeto de avaliação sistemática, tendo em vista a monitorização dos respetivos processos, resultados e a prestação de contas públicas, construímos este modelo de avaliação. Trata-se de um renovado compromisso com a Qualidade e da implementação de um sistema que passa pela atribuição de responsabilidades, a identificação e a caracterização dos *stakeholders*, a definição de um processo cíclico de melhoria contínua através dos indicadores selecionados e da utilização e publicitação dos resultados em cada fase do ciclo de qualidade: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

É relevante sinalizar que os inquéritos telefónicos aos diplomados e empregadores, realizados nos meses de janeiro e fevereiro, foram efetuados durante a declaração, pelo Governo Português, de sucessivos estados de emergência, numa envolvente de confinamento geral obrigatório provocado pela pandemia de Covid-19.

Acresce, que desde o início da pandemia, em Portugal (março de 2020), as taxas de desemprego a nível nacional aumentaram significativamente, com particular evidência no mercado de trabalho dos Cursos Técnicos de Restaurante/Bar e de Cozinha/Pastelaria, onde os diplomados destes cursos têm sido seriamente penalizados nos últimos 12 meses.

Indissociavelmente, teremos agora de analisar os resultados obtidos, para além dos indicadores, atendendo ao peculiar contexto socioeconómico e ao seu efeito no mercado de trabalho.

OBJETIVOS

Como objetivos prioritários do **EQAVET** destacam-se:

- Tornar a Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) e a mobilidade uma realidade;
- Melhorar a qualidade e a eficácia da EFP;
- Promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa;
- Incentivar a criatividade e a inovação, incluindo o espírito empreendedor, a todos os níveis da EFP;
- Facilitar a permeabilidade entre percursos formativos de EFP, de educação geral e de ensino superior, proporcionando percursos mais flexíveis e mais oportunidades de ALV;
- Contribuir para combater o desemprego ao equacionar o desfasamento entre necessidades do mercado de trabalho e qualificações da população ativa;
- Facilitar a cooperação entre os operadores de EFP e o mercado de trabalho;
- Reforçar a mobilidade setorial, nacional e internacional.

COMPOSIÇÃO DA EQUIPA

A equipa de trabalho do Sistema da Gestão da Qualidade/ EQAVET é composta por 4 docentes e reúne semanalmente, às 3^a feiras, em dois tempos de 60 minutos.

METODOLOGIA

Foram tidos em conta os resultados dos contactos estabelecidos com os diplomados e os seus empregadores.

A metodologia utilizada assentou na análise por indicador dos resultados plasmados no anexo 2 referente ao ciclo formativo 2016-2019.

Quadros dos Indicadores

Indicador 4 - Taxa de conclusão dos cursos		
CICLO	META	MONITORIZAÇÃO
2016-2019	52,4% (Histórico)	
2015-2018	55,4%	52,8%
2016-2019	60,4%	73,2%
2017-2020	>=70%	77,8%*
2018-2021	>=70,1%	
2019-2022	>=70,2%	

* Este valor refere-se aos dados recolhidos em julho de 2020, sendo ainda suscetível de alteração, uma vez que o período de conclusão global só termina a 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação, ou seja, a 31 de dezembro de 2021.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS
Reduzir o Abandono Escolar	Reduzir em 1%
Reduzir o Absentismo	Reduzir em 1% (anual)
Dinamizar Projetos na escola	Aumentar em 1 % a concretização de projetos
Diminuir o número de módulos em atraso	Reduzir em 5%
Melhorar o relacionamento com os Encarregados de Educação (EE)	Aumentar em 1% os contactos presenciais dos EE

Indicador 5 a) - Taxa de colocação após conclusão de cursos		
CICLO	META	MONITORIZAÇÃO
2016-2019	98,1% (Histórico)	
2015-2018	98,2%	87,6%
2016-2019	98,3%	92,3%*
2017-2020	>=98,4%	100%**
2018-2021	>=98,5%	
2019-2022	>=98,6%	

* Na taxa de empregabilidade foram contabilizados o total dos formandos diplomados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos, (dos 52 formandos diplomados do triénio 2016-2019, 38 estão no mercado de trabalho e 10 prosseguiram estudos).

** De acordo com o Relatório de Empregabilidade do ciclo formativo de 2017-2020, realizado às 4 semanas, todos os diplomados encontram-se no mercado de trabalho ou em prosseguimento de estudos (dos 42 formandos diplomados do triénio 2017-2020, 28 estão no mercado de trabalho e 14 prosseguiram estudos).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS
Reforçar as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio	Aumentar em 0,5% os diplomados colocados no mercado de trabalho
Aumentar o número de alunos em prosseguimento de estudos	Aumentar em 0,5% os diplomados que prosseguem estudos

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6.a) Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram

CICLO	META	MONITORIZAÇÃO
2016-2019	64,9% (Histórico)	
2015-2018	65,0%	50,0%
2016-2019	65,1%	54,8%*
2017-2020	>=65,2%	63,6%**
2018-2021	>=65,3%	
2019-2022	>=65,4%	

* A taxa apresentada diz respeito ao total de diplomados que exercem profissões diretamente relacionadas com a área de formação (17 diplomados trabalham por conta de outrem e/ou por conta própria).

** De acordo com o Relatório de Empregabilidade do ciclo formativo de 2017-2020, realizado às 4 semanas, a taxa apresentada diz respeito ao total de diplomados que exercem profissões diretamente relacionadas com a área de formação (14 diplomados trabalham por conta de outrem e/ou por conta própria).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS
Auscultar as entidades de acolhimento que recebem os alunos e avaliar a qualidade da formação ministrada pela escola	Aumentar em 1% o grau satisfação das Entidades de Acolhimento, por forma a aumentar a empregabilidade dos diplomados a trabalhar na área de formação nos locais onde realizaram as FCT
Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos	Aumentar em 0,5% o número de entidades que dão o seu testemunho

Indicador 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

6.b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP

CICLO	META	MONITORIZAÇÃO
2016-2019	3,67 (Histórico)	
2015-2018	3,68	3,76
2016-2019	3,69	3,50*
2017-2020	3,70	
2018-2021	3,71	
2019-2022	3,72	

* No triénio em análise foram contactadas as entidades empregadoras dos 26 diplomados empregados por conta de outrem. Dos contactos telefónicos efetuados, 7 entidades empregadoras não responderam/atenderam.

Os empregadores avaliaram cinco competências, a saber: Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho; Planeamento e organização; Responsabilidade e autonomia; Comunicação e relações interpessoais; e Trabalho em equipa, numa escala de 1 a 4. De seguida foi realizada a média do grau de satisfação dos empregadores, nos três cursos e nas cinco competências, foi de 3,76.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS
Monitorizar a utilização das competências adquiridas no local de trabalho pelos alunos dos cursos profissionais	Aumentar em 0,25% o grau de satisfação
Adequar o perfil do aluno ao local de trabalho, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade	Aumentar em 0,25% o grau de satisfação

Análise dos resultados do triénio 2016-2019

INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

Monitorização das turmas do triénio 2016-2019:

- No que concerne à taxa de conclusão, **73,2%** dos alunos que iniciaram a formação em setembro de 2016 (71 alunos) foram certificados (52 alunos). No Curso Técnico de Produção Agropecuária – 79,4% que corresponde a 27 alunos; no Curso Técnico de Restaurante/Bar – 52,9% que corresponde a 9 alunos; e no Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria – 80,0% que corresponde a 16 alunos;
- Relativamente à taxa de desistências, no triénio 2016-2019 apurou-se uma taxa de **26,8%**, o que corresponde a 19 alunos (no Curso Técnico de Produção Agropecuária – 20,6% que corresponde a 7 alunos; no Curso Técnico de Restaurante/Bar – 47,1% que corresponde a 8 alunos; e no Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria – 20,0% que corresponde a 4 alunos);
- Relativamente à taxa de não aprovação, no triénio 2016-2019, não existiu nenhum aluno não aprovado, logo a taxa é igual a **0,0%**;
- No respeitante aos 54 alunos que frequentaram o 3º ano de formação (27 alunos do Curso Técnico de Produção Agropecuária, 10 alunos do Curso Técnico de Restaurante/Bar e 17 alunos do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria):
 - 51 alunos concluíram o curso, em julho de 2019 (27 alunos do Curso Técnico de Produção Agropecuária, 8 alunos do Curso Técnico de Restaurante/Bar e 16 alunos do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria);
 - 1 aluna não terminou por não ter realizado a PAP (Curso Técnico de Restaurante/Bar), tendo terminado em julho do ano seguinte (2020);
 - 1 aluna anulou a matrícula (Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria);
 - 1 aluno foi excluído por faltas (Curso Técnico de Restaurante/Bar).

Resultado médio global das turmas do triénio 2016-2019, à data de fevereiro de 2021:

No que respeita a este indicador verificámos a necessidade de reforçar os objetivos intermédios definidos no Plano de Ação que, no seu conjunto, deverão alavancar os resultados globais da taxa de conclusão dos cursos.

Assim:

a) No que respeita aos objetivos específicos de reduzir o **abandono escolar/absentismo**, a taxa de desistência das turmas do triénio 2016-2019 ainda é grande, **26,8%** (correspondente a 19 alunos): a taxa do Curso de Restaurante/Bar que é de 47,1% (correspondente a 8 alunos) é superior à taxa do Curso de Técnico de Produção Agropecuária que é de 20,6% (correspondente a 7 alunos) e à da taxa do Curso de Cozinha/Pastelaria que é de 20,0% (correspondente a 4 alunos).

Em relação às taxas supracitadas, apesar de todos os esforços enveredados pela escola no sentido da sua dissuasão, os alunos que não concluíram a formação foram excluídos por excesso de faltas (1 aluno), anularam a matrícula durante o ciclo de formação (8 alunos), desistiram do sistema educativo quando atingiram os 18 anos de idade para ingressar no mercado de trabalho, por razões económicas (5 alunos) e foram transferidos da escola (5 alunos).

A Escola terá de continuar a desenvolver esforços no sentido de motivar e cativar os alunos para continuarem no sistema educativo e concluírem os seus cursos, mas estes têm-se revelado pouco profícuos, uma vez que a taxa de desistência das turmas ainda é elevada. As estratégias para combater este problema, continuam a passar pelos Diretores de Turma, no sentido de detetarem o mais cedo possível os indícios de uma provável desistência, verificado através do crescente número de faltas, diminuição do empenho e aproveitamento no processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver tarefas propostas pelos docentes, comportamentos perturbadores ou apatia dos alunos em contexto de sala de aula. Sempre que se detetem situações destas deve-se agir o mais rápido possível, desenvolvendo mecanismos que envolvam o aluno, os Pais/Encarregados de Educação, solicitando ainda a intervenção imediata da Psicóloga da Escola.

b) Reduzir o número de alunos que não concluem o curso por **falta da realização da PAP**. O valor apurado no último ano de formação do triénio em análise (1,9%), não é muito significativo, mas contribui.

A Escola terá de continuar a incentivar e motivar os alunos para permanecerem no sistema educativo e concluírem os seus cursos, dando-lhes a perceber a importância de obterem habilitações académicas de equivalência ao 12º ano e um certificado profissional, para poderem ingressar numa carreira com mais habilitações académicas e certificação.

INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP

Monitorização das turmas do triénio 2016-2019:

- Taxa total de alunos empregados (diplomados empregados com contrato, a tempo completo e a tempo parcial, contrato sem termo e com termo) **50,0%** (60,0% do Curso Técnico de Produção Agropecuária que corresponde a 15 alunos, 62,5% do Curso Técnico de Restaurante/Bar que corresponde a 5 alunos e 37,5% do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria que corresponde a 6 alunos);
- Taxa total de alunos no mercado de trabalho (diplomados empregados, à procura de emprego, trabalhadores por conta própria e a frequentar estágios profissionais): **73,1%** (80,0% do Curso Técnico de Produção Agropecuária que corresponde a 20 alunos, 100% do Curso Técnico de Restaurante/Bar que corresponde a 8 alunos e 62,5% do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria que corresponde a 10 alunos);
- Taxa total de alunos em prosseguimento de estudos (diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário e a frequentar o ensino superior) **19,2%** (19,2% do Curso Técnico de Produção Agropecuária que corresponde a 5 alunos, 0,0% do Curso Técnico de Restaurante/Bar que corresponde a 0 alunos e 31,3% do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria que corresponde a 5 alunos).

Sendo que:

Empregados a tempo completo: do Curso Técnico de Produção Agropecuária **15 alunos**, o que equivale a uma taxa de 60,0%; do Curso Técnico de Restaurante/Bar **5 alunos**, o que equivale a uma taxa de 62,5%; e do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria **6 alunos**, o que equivale a uma taxa de 37,5%;

Empregado a tempo parcial: **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%;

Empregados com contrato sem termo: do Curso Técnico de Produção Agropecuária **7 alunos**, o que equivale a uma taxa de 28,0%; do Curso Técnico de Restaurante/Bar **4 alunos**, o que equivale a uma taxa de 50,0%; e do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria **2 alunos**, o que equivale a uma taxa de 12,5%;

Empregados com contrato a termo: do Curso Técnico de Produção Agropecuária **8 alunos**, o que equivale a uma taxa de 32,0%; do Curso Técnico de Restaurante/Bar **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 12,5%; e do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria **4 alunos**, o que equivale a uma taxa de 25,0%;

Trabalhadores por conta própria: do Curso Técnico de Produção Agropecuária **4 alunos**, o que equivale a uma taxa de 16,0%; do Curso Técnico de Restaurante/Bar **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 12,5%; e do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%;

À procura de emprego: do Curso Técnico de Produção Agropecuária **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 4,0%; do Curso Técnico de Restaurante/Bar **2 alunos**, o que equivale a uma taxa de 25,0%; e do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria **4 alunos**, o que equivale a uma taxa de 25,0%;

A frequentar estágios profissionais: **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%;

A frequentar formação de nível pós-secundário: do Curso Técnico de Produção Agropecuária **2 alunos**, o que equivale a uma taxa de 7,7%; do Curso Técnico de Restaurante/Bar **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%; e do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria **2 alunos**, o que equivale a uma taxa de 12,5%;

A frequentar ensino superior: do Curso Técnico de Produção Agropecuária **3 alunos**, o que equivale a uma taxa de 11,5%; do Curso Técnico de Restaurante/Bar **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%; e do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria **3 alunos**, o que equivale a uma taxa de 18,8%;

Outras situações: do Curso Técnico de Produção Agropecuária **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%; do Curso Técnico de Restaurante/Bar **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%; e do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 6,3%. O aluno referido encontra-se a trabalhar no estrangeiro;

Situação desconhecida: do Curso Técnico de Produção Agropecuária **2 alunos**, o que equivale a uma taxa de 7,4%; do Curso Técnico de Restaurante/Bar **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 11,1%; e do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria **0 alunos**, o que equivale a uma taxa de 0,0%. Todos os alunos não atenderam o telemóvel, não responderam às mensagens enviadas, nem responderam aos emails enviados.

Para este indicador, foram considerados os dados referentes às turmas do triénio 2016-2019, cujos resultados foram apurados a partir de contactos feitos pela equipa de trabalho de EQAVET/ Autoavaliação e registados no anexo 2 do Programa EQAVET.

INDICADOR 6 – UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

6.a) PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE COMPLETARAM O CURSO E QUE TRABALHAM EM PROFISSÕES DIRETAMENTE RELACIONADAS COM O CURSO/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO QUE CONCLUÍRAM

Monitorização das turmas do triénio 2016-2019:

- Dos 26 alunos diplomados do triénio a trabalhar, **54,8%** trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação (do Curso Técnico de Produção Agropecuária **14 alunos**, o que equivale a uma taxa de 73,7%; do Curso Técnico de Restaurante/Bar **2 alunos**, o que equivale a uma taxa de 33,3%; e do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria **1 aluno**, o que equivale a uma taxa de 16,7%).

Para este indicador, foram considerados os dados referentes às turmas do triénio 2016-2019, cujos resultados foram apurados a partir de contactos feitos pela equipa de trabalho de EQAVET/Autoavaliação e registados no anexo 2 do Programa EQAVET.

6.b)3: PERCENTAGEM DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE COMPLETARAM O CURSO DE EFP

Os empregadores avaliaram os diplomados de acordo com as seguintes competências:

- a) Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- b) Planeamento e organização;
- c) Responsabilidade e autonomia;
- d) Comunicação e relações interpessoais;
- e) Trabalho em equipa.

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister, Alcobaca trabalha para formar alunos com competências técnicas e sociais para ingressar no mercado de trabalho.

Assim, foram contactadas telefonicamente as entidades empregadoras dos diplomados a trabalhar por conta de outrem (26 diplomados) pela equipa de trabalho de EQAVET/Autoavaliação. Destaca-se o facto de 7 entidades empregadoras não terem respondido e/ou atendido.

O grau de satisfação dos empregadores nas cinco competências/três cursos foi de 3,50 correspondendo a uma taxa média de satisfação de 91,7% (100% no Curso Técnico de Produção Agropecuária, 75,0% no Curso Técnico de Restaurante/Bar e 100% no Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria (registado no anexo 2 do Programa EQAVET).

CONCLUSÃO

Após a monitorização e identificadas das áreas problemáticas, verifica-se não ser necessário a elaboração de um Plano de Ação de Melhoria. No entanto, serão introduzidas ações de melhoria, no indicador 6.a), objetivo específico 2, com o intuito de aumentar o número de diplomados e empregadores a darem o seu testemunho.

Salienta-se, novamente, as taxas de desemprego a nível nacional terem aumentado significativamente, com particular evidência no mercado de trabalho dos nossos diplomados (Curso Técnico de Restaurante/Bar e Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria). Este facto, fez com que alguns diplomados se encontrem em situação de desemprego (dos 7 diplomados à procura de emprego, 6 são dos cursos supracitados). Também, se destaca que dos 12 diplomados que trabalham numa área diferente da da sua formação, 8 são dos cursos já referidos. O Relatório EQAVET será apresentado e remetido para aprovação em reunião de Conselho Pedagógico.

Alcobaça, 26 de fevereiro 2021

A coordenadora da equipa EQAVET/Autoavaliação,

Carla Monteiro

(Carla Rodrigues Monteiro)

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico a 15 de março de 2021

A Presidente do Conselho Pedagógico,